

## REGISTRO DE REUNIÃO

Reunião do Comitê Temático da **Política Nacional de Desenvolvimento das MPE's**

**CT07**

### COORDENADORES:

Coordenadores Privados - Eduardo Queiroz / OCB

- Antônio Everton / CNC

Coordenador Público - Henrique Reichert / Ministério da Economia

### LISTA DE PRESENÇA (ANEXA)

DATA	HORÁRIO	LOCAL
24/02/2022	10h às 12h	Reunião Realizada por Videoconferência - Microsoft Teams

### ITEM 1 - ABERTURA

Abertura realizada pelo Coordenador Público Sr. Henrique Reichert, representante do Ministério da Economia, o qual cumprimentou a todos os presentes.

Em seguida desejou uma boa reunião a todos e abriu a palavra para os demais Coordenadores Privados.

O Sr. Antônio Everton, representante da CNC, desejou um ano com a realização de bons trabalhos para as micro e pequenas empresas.

O Sr. Eduardo Queiroz, representante da OCB, também desejou um bom ano para todos e que sejam realizados bons trabalhos em prol da MPES.

### ITEM 2 – PAUTA

#### **Reflexões sobre o cenário da Edição do Decreto Presidencial que regulamenta a PNADEMPE**

O Sr. Henrique Reichert atualizou o status do Decreto da PNADEMPE. Disse que a proposta foi encaminhada do Fórum para a SEPEC e de lá foi encaminhada para a Secretaria Executiva que remeteu a outras Secretarias Especiais, sendo que a Secretaria de Política Econômica se manifestou de forma contrária à proposta. A SEMPE, com o apoio do IPEA, segue dialogando com esta área e demais órgãos da SEPEC para evoluir na questão da aprovação do Decreto.

O Sr. Antônio Everton sugeriu convidar a Secretaria de Política Econômica para participar de uma reunião com este comitê para que haja uma oportunidade de se esclarecer o que é a Política Nacional, a sua importância para as MPEs e a função do Fórum na construção deste trabalho.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME  
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC  
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Eduardo Queiroz disse que gostaria de fazer dois comentários sobre o eixo econômico e o político. Na questão econômica acredita que em detrimento da situação atual possa haver maiores prejuízos para as MPE's. E no eixo político tem a questão de 2022 ser um ano eleitoral. Por isso, acredita que o CT07 deve aproveitar essa pequena janela de oportunidades para trabalhar e destravar as situações que estejam dificultando a aprovação do Decreto.

O Sr. José Antônio Ramalho, representante da ASBRAAF, citou as situações que estão ocorrendo como ano eleitoral e conflitos internacionais que venham a refletir ainda mais nas questões econômicas.

O Sr. Henrique Reichert reforçou a importância de obter o apoio de todos para dar continuidade na disseminação da PNADEMPE.

O Sr. Antônio Everton sugeriu que houvesse um reforço de todas as entidades signatárias do Fórum para dar continuidade ao trabalho de consolidação da PNADEMPE.

O Sr. Mário Dória (FOPEME/PR) sugeriu que fosse elaborado um ofício para a Secretaria de Política Econômica com a assinatura de todas as entidades participantes deste Fórum para mostrar a força e o interesse na aprovação da PNADEMPE.

O Sr. Elias Sfeir, representante da ANBC, entende que, após aprovada em forma de Decreto, a PNADEMPE deve ser divulgada em todas as esferas do Governo e ser levada para todos aqueles que estão trabalhando com micro e pequenas empresas.

Em seguida o Sr. Henrique Reichert deu sequência à reunião e propôs discutir as demais ações, abaixo discriminadas:

**Sugestão de Plano de Ação para 2022**

O Sr. Henrique lembrou que o Comitê fez o levantamento de quatro iniciativas para 2022, quais sejam:

**I - Divulgação e implementação da Política Nacional por todo o país**

**II - Valorização e gestão de conhecimento de iniciativas das entidades em prol da MPE**

**III - Criação de uma estratégia nacional de atuação conjunta entre as entidades do FPMPE**

**IV - Criação de indicadores de monitoramento e avaliação da PNADEMPE**

O Sr. Antônio Everton sugeriu foco na implementação e no acompanhamento dos Fóruns Estaduais.

O Sr. Eduardo Queiroz lembrou sobre a questão da valorização das iniciativas, por parte das entidades, e dessa forma avaliar se esta ação será de fato eficiente ou se deixa em standby.

O Sr. Henrique Reichert disse que, no ano passado, foi realizada uma reunião com os Fóruns Estaduais da Região Nordeste e neste ano a agenda deve continuar avançada com reuniões dos Fóruns Estaduais das demais regiões. Além disso, as ordinárias e plenárias serão realizadas de forma híbrida.

Um segundo ponto seria realizar uma reunião com as áreas de comunicação. Citou as ações que estão sendo divulgadas nas reuniões do Fórum e entende que deve fazer um alinhamento destas iniciativas para reforçar o trabalho de divulgação da PNADEMPE.

O Sr. Gustavo Reis se manifestou em prol da iniciativa do SEBRAE de garantir que as empresas do Simples Nacional possam se beneficiar do mecanismo de Drawback para exportação e solicitou apoio do Fórum Permanente.

O Sr. Antônio Everton, reforçou a iniciativa proposta pelo Sr. Gustavo Reis, representante do Sebrae, bem como sugeriu a elaboração de uma Moção de Apoio do Fórum Permanente reconhecendo que o Drawback é uma ferramenta essencial para as MPEs optantes do Simples Nacional. Ressaltou ainda que falta uma cultura empreendedora de internacionalização nesta área de acesso a mercados.

O Sr. Piter Santana, representante da (AMPE), sugeriu a criação de um Clipping da MPE para a divulgação em todo o território nacional. Propôs elaborar uma pauta com áreas de comunicação para destaque das MPE's em todas as Capitais e nos municípios com mais de 200 mil habitantes, com intuito de disseminar as Políticas Públicas da SEMPE e do

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME  
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC  
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

Governo Federal. Citou como exemplo o caso da PNCE, de reunir essas informações para que os gestores utilizem esses dados para a construção de Políticas Públicas em seus estados e municípios.

O Sr. Mário Dória destacou a importância de haver um fluxo do Fórum Nacional com os Fóruns Estaduais para divulgar as ações que estão sendo implementadas dentro dos Comitês.

O Sr. Henrique Reichert indagou de que forma seria feita essa agenda com as áreas de comunicação.

O Sr. Antônio Everton sugeriu que os Coordenadores poderiam elaborar uma minuta de ofício e enviar para as entidades convocando as suas assessorias de comunicação.

O Sr. Piter Santana sugeriu fazer um levantamento das redes de comunicação do Governo e encaminhar para as agências gestoras disseminarem estas informações das Políticas Públicas.

O Sr. Henrique Reichert sugeriu fazer estas indicações na reunião com os Fóruns Estaduais. Concordou com a ideia do Sr. Antônio Everton em trabalhar numa minuta de ofício para ser encaminhado às áreas de comunicação das entidades.

O Sr. Piter Santana divulgou o link da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP (<https://www.abep-tic.org.br/associadas>) e da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - <https://abert.org.br/web/servicos-mobile/assoestadmob.html>

O Sr. Henrique Reichert comentou que os elementos de valorização e gestão de conhecimento das iniciativas das entidades, bem como os de atuação conjunta estão contemplados nas ações supracitadas para elaborar plano de comunicação com as entidades.

Referente ao item de monitoramento de indicadores para a Política Nacional, o Sr. Henrique citou o convênio que deve ser firmado com o PNUD, o qual deve se desenvolver ao longo do ano para fazer um levantamento de indicadores para a PNADEMPE. O PNUD tem prestadores de serviços cadastrados e convida, por intermédio de Edital, empresas que tenham interesse em fazer trabalho de consultoria para o devido assessoramento aos projetos acordados com o Governo.

### **ITEM 3 – ENCAMINHAMENTOS**

- Elaborar Moção de Apoio à PNADEMPE e solicitar o aval de todas as entidades do Fórum;
- Encaminhar à Secretaria de Política Econômica a Moção de Apoio à PNADEMPE e se colocar à disposição para uma agenda de alinhamento do Decreto;
- Receber minuta do SEBRAE (Gustavo Reis Melo) sobre a importância da iniciativa do SEBRAE referente ao Drawback e encaminhá-la aos membros do Fórum Permanente para manifestação de apoio das entidades, a fim de construir uma Moção de Apoio;
- Elaborar minuta de ofício para convidar as entidades e suas áreas de comunicação para construir estratégias de divulgação da PNADEMPE.